

MC-202 — Aula 23

Modelagem de problemas em grafos¹

Lehilton Pedrosa

Instituto de Computação – Unicamp

Segundo Semestre de 2015

¹Esses slides foram adaptados do material didático gentilmente cedido pelo Prof. **Guilherme P. Telles**. Todos os erros são meus.

Roteiro

1 Introdução

2 Grafos

3 Grafo ponderado

4 Digrafo

Um problema

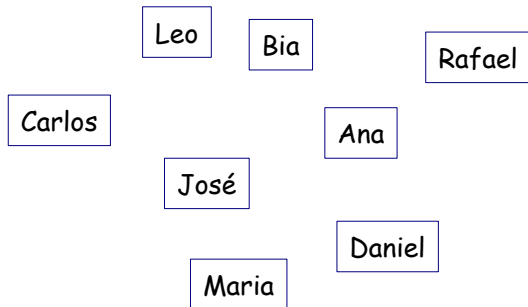
Numa festa, vários convidados chegaram. Rafael é novo na cidade. Carlos, Leo e José fazem são da mesma turma de Computação. Ana, Maria e Daniel são do mesmo grupo na Matemática. Bia faz Biologia e trabalha com José, que já trabalhou com Ana. Daniel e José são irmãos.

Um problema

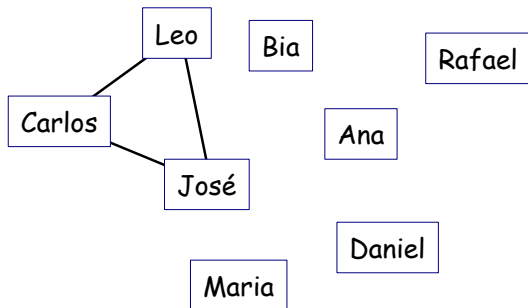
Numa festa, vários convidados chegaram. Rafael é novo na cidade. Carlos, Leo e José fazem são da mesma turma de Computação. Ana, Maria e Daniel são do mesmo grupo na Matemática. Bia faz Biologia e trabalha com José, que já trabalhou com Ana. Daniel e José são irmãos.

Bia e Daniel têm algum amigo em comum?

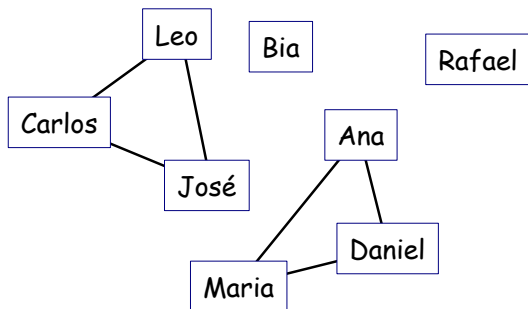
Um problema



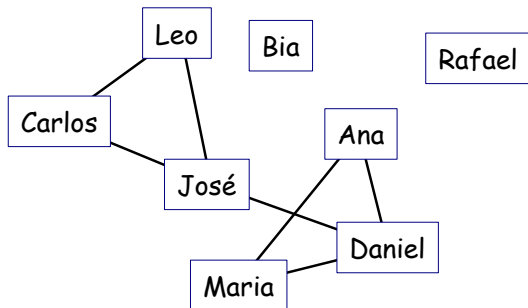
Um problema



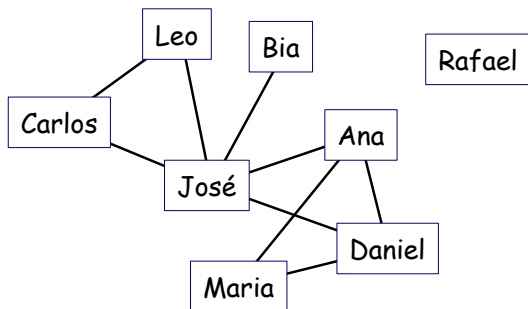
Um problema



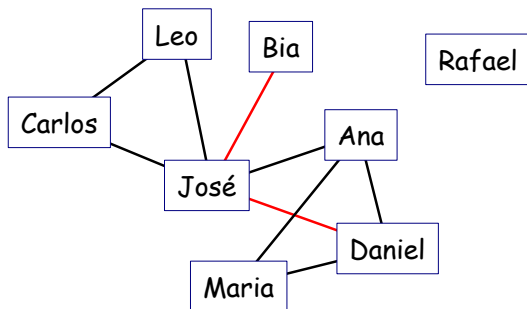
Um problema



Um problema



Um problema



Modelando objetos

Grafos

Podemos modelar certas estruturas separando:

- **objetos**
- **relações** entre esses objetos

Modelando objetos

Grafos

Podemos modelar certas estruturas separando:

- **objetos**
- **relações** entre esses objetos

No nosso exemplo:

- os objetos de interesse são **pessoas**
- as relações são **amizade**

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação, páginas da web

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação, páginas da web
- “amigos virtuais”

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação, páginas da web
- “amigos virtuais”, ...

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação, páginas da web
- “amigos virtuais”, ...

É uma disciplina própria

É um ramo da Matemática e da Computação:

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação, páginas da web
- “amigos virtuais”, ...

É uma disciplina própria

É um ramo da Matemática e da Computação:

- há um monte de gente falando disso
- um monte de **algoritmos** para problemas em grafos
- um monte de problemas reais modelados e **resolvidos**

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação, páginas da web
- “amigos virtuais”, ...

É uma disciplina própria

É um ramo da Matemática e da Computação:

- há um monte de gente falando disso
- um monte de **algoritmos** para problemas em grafos
- um monte de problemas reais modelados e **resolvidos**
- um monte de problemas reais modelados e **não resolvidos**

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação, páginas da web
- “amigos virtuais”, ...

É uma disciplina própria

É um ramo da Matemática e da Computação:

- há um monte de gente falando disso
- um monte de **algoritmos** para problemas em grafos
- um monte de problemas reais modelados e **resolvidos**
- um monte de problemas reais modelados e **não resolvidos** ainda!

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação, páginas da web
- “amigos virtuais”, ...

É uma disciplina própria

É um ramo da Matemática e da Computação:

- há um monte de gente falando disso
- um monte de **algoritmos** para problemas em grafos
- um monte de problemas reais modelados e **resolvidos**
- um monte de problemas reais modelados e **não resolvidos** ainda!

Não se convenceu?

Importância de grafos

Aplicações

Outros exemplos de aplicações:

- trechos de ruas e cruzamentos, cidades estradas
- números e funções, redes de comunicação, páginas da web
- “amigos virtuais”, ...

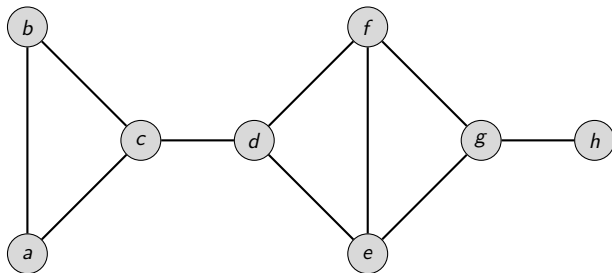
É uma disciplina própria

É um ramo da Matemática e da Computação:

- há um monte de gente falando disso
- um monte de **algoritmos** para problemas em grafos
- um monte de problemas reais modelados e **resolvidos**
- um monte de problemas reais modelados e **não resolvidos** ainda!

Não se convenceu? Vamos pintar um mapa!

Definição

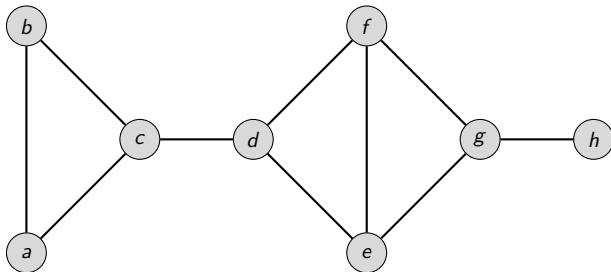


Grafo

Um **grafo** é um par $G = (V, E)$ onde

- V é um conjunto finito de elementos chamados **vértices**
- E é um conjunto finito de pares de vértices chamados **arestas**.

Definição



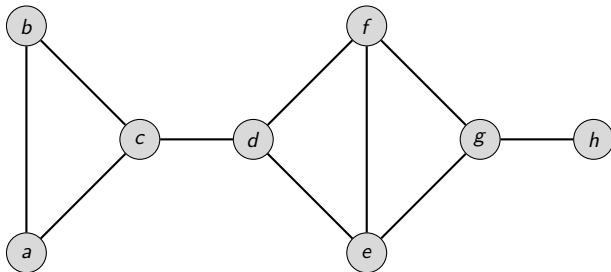
Grafo

Um **grafo** é um par $G = (V, E)$ onde

- V é um conjunto finito de elementos chamados **vértices**
- E é um conjunto finito de pares de vértices chamados **arestas**.

Dizemos simplesmente “grafo” ao invés de “grafo não-orientado”.

Nomenclatura: Incidência

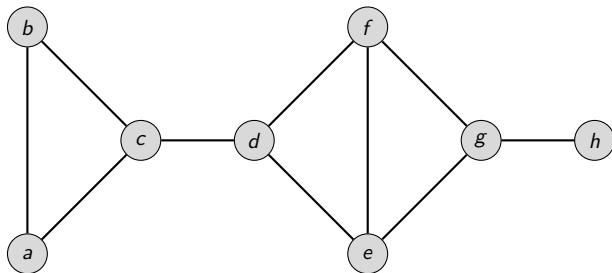


Incidência

Dada uma aresta $e = \{u, v\}$:

- u e v são **extremos** de e
- e é **incidente** em u e v
- u ou v são **incidentes** a e

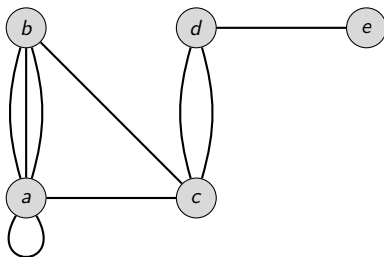
Nomenclatura: adjacência



Adjacência

- dois **vértices** são **adjacentes** se existe aresta entre eles
- duas **arestas** são **adjacentes** se têm um vértice em comum
- os **vértices adjacentes** de um vértice u são a **vizinhança** de u , $N(u)$

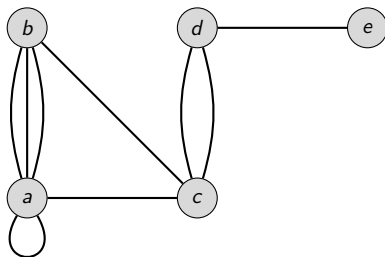
Nomenclatura: laços e arestas múltiplas



Laços e arestas múltiplas

- um **laço** (loop) é uma aresta com extremos idênticos.
- **arestas múltiplas** ou **paralelas** são duas ou mais arestas com os mesmos extremos

Nomenclatura: laços e arestas múltiplas

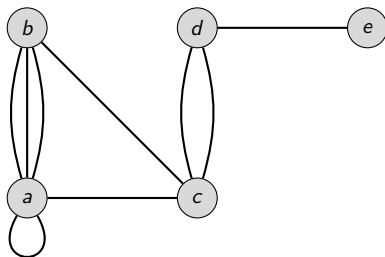


Laços e arestas múltiplas

- um **laço** (loop) é uma aresta com extremos idênticos.
- **arestas múltiplas** ou **paralelas** são duas ou mais arestas com os mesmos extremos

Observação: Um grafo sem laços e arestas múltiplas é chamado de **grafo simples**.

Nomenclatura: grau

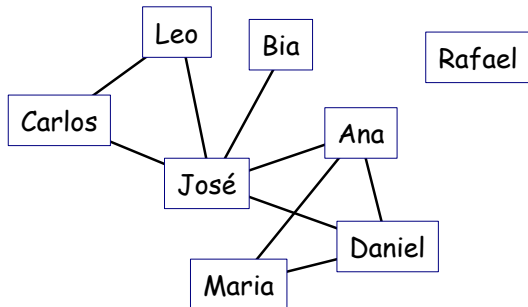


Grau

- o **grau** de um vértice v , $\deg(v)$, é o número de arestas incidentes (com laços contados duas vezes)

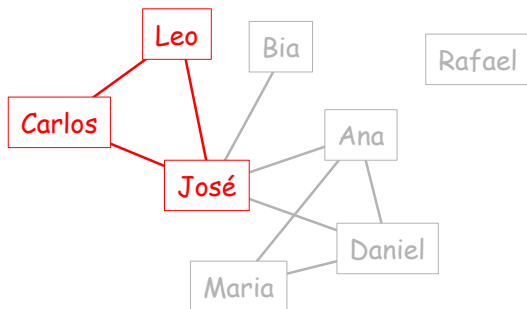
Concentrando-se numa parte

Qual o subgrafo induzido pelo alunos da computação?



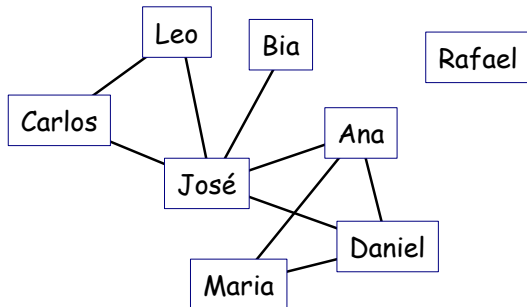
Concentrando-se numa parte

Qual o subgrafo induzido pelo alunos da computação?



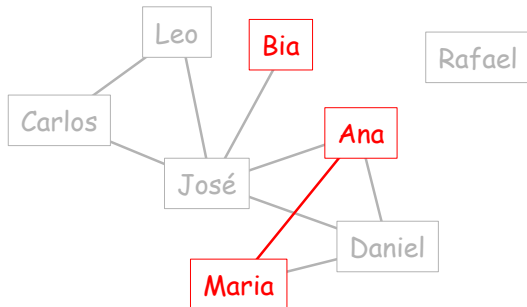
Concentrando-se numa parte

Qual o subgrafo induzido pelas mulheres?



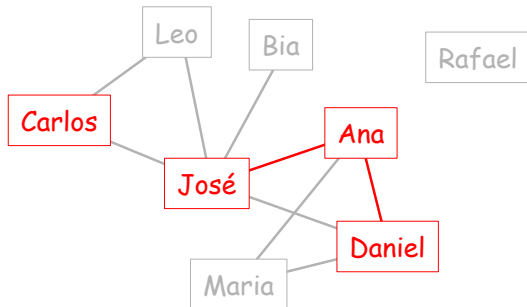
Concentrando-se numa parte

Qual o subgrafo induzido pelas mulheres?

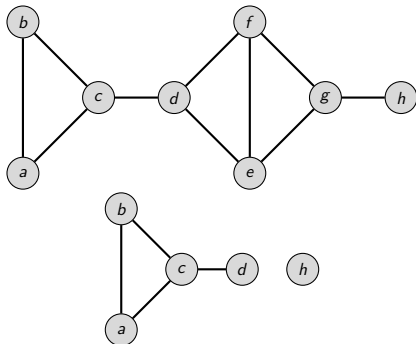


Concentrando-se numa parte

Um outro subgrafo qualquer



Subgrafo

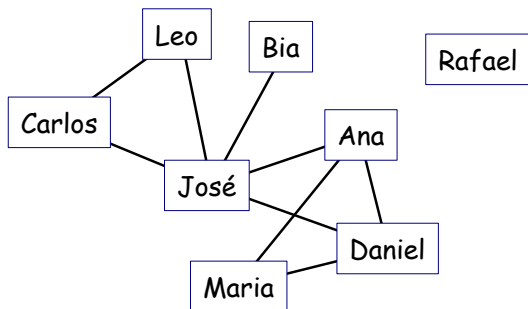


Subgrafo

Um **subgrafo** $H = (V', E')$ de um grafo $G = (V, E)$ é um grafo em que $V' \subseteq V$ e $E' \subseteq E$.

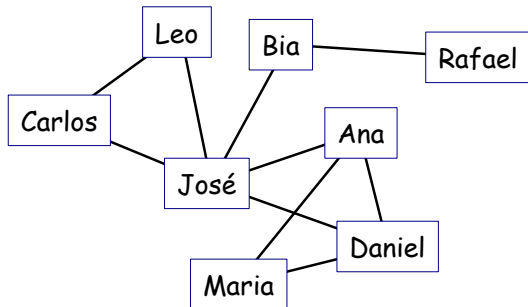
Um outro problema

Após conhecer Bia, Rafael é amigo de amigo de amigo... de Maria?



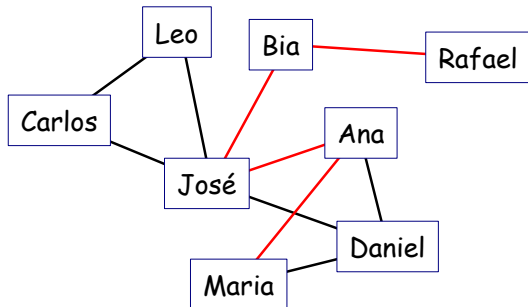
Um outro problema

Após conhecer Bia, Rafael é amigo de amigo de amigo... de Maria?

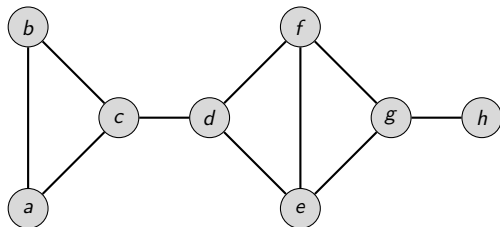


Um outro problema

Após conhecer Bia, Rafael é amigo de amigo de amigo... de Maria?



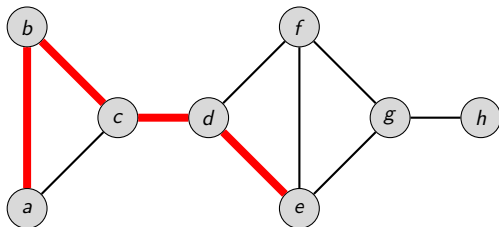
Caminho



Caminho

Um **caminho** P de v_1 a v_k em um grafo $G = (V, E)$ é uma sequência de vértices v_1, \dots, v_k tal que $k \geq 1$ e $(v_i, v_{i+1}) \in E$ para $1 \leq i < k$.

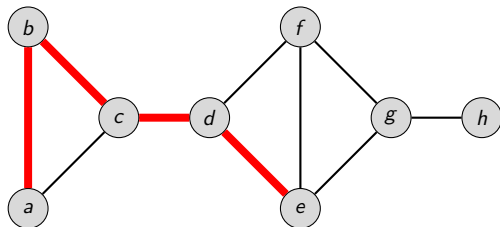
Caminho



Caminho

Um **caminho** P de v_1 a v_k em um grafo $G = (V, E)$ é uma sequência de vértices v_1, \dots, v_k tal que $k \geq 1$ e $(v_i, v_{i+1}) \in E$ para $1 \leq i < k$.

Caminho

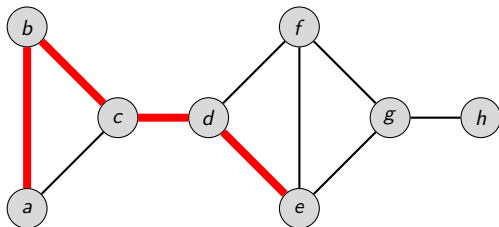


Caminho

Um **caminho** P de v_1 a v_k em um grafo $G = (V, E)$ é uma sequência de vértices v_1, \dots, v_k tal que $k \geq 1$ e $(v_i, v_{i+1}) \in E$ para $1 \leq i < k$.

- um caminho é **simples** se seus vértices são distintos

Caminho

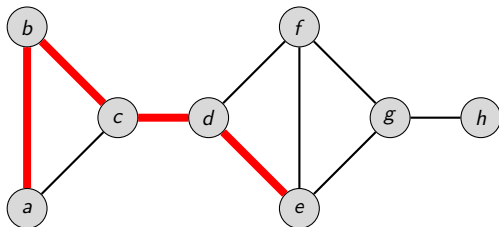


Caminho

Um **caminho** P de v_1 a v_k em um grafo $G = (V, E)$ é uma seqüência de vértices v_1, \dots, v_k tal que $k \geq 1$ e $(v_i, v_{i+1}) \in E$ para $1 \leq i < k$.

- um caminho é **simples** se seus vértices são distintos
- o **tamanho** de um caminho é o número de arestas

Caminho

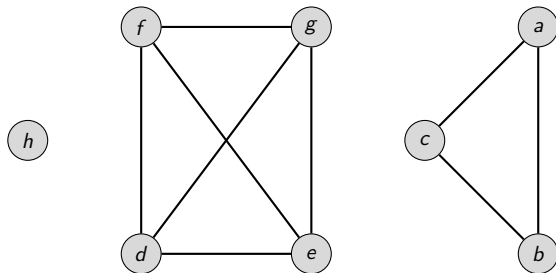


Caminho

Um **caminho** P de v_1 a v_k em um grafo $G = (V, E)$ é uma sequência de vértices v_1, \dots, v_k tal que $k \geq 1$ e $(v_i, v_{i+1}) \in E$ para $1 \leq i < k$.

- um caminho é **simples** se seus vértices são distintos
- o **tamanho** de um caminho é o número de arestas
- a **distância** entre dois vértices é o tamanho do menor caminho entre eles

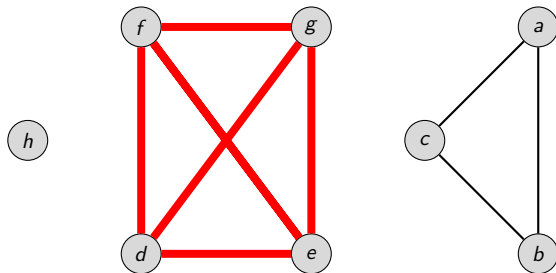
Conexidade



Conexidade

- um grafo é **conexo** se existe caminho entre todo par de vértices
- um subgrafo maximal conexo é chamado de **componente conexo**

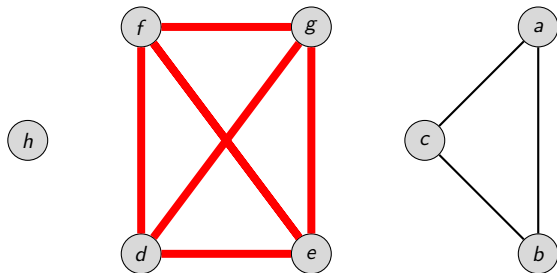
Conexidade



Conexidade

- um grafo é **conexo** se existe caminho entre todo par de vértices
- um subgrafo maximal conexo é chamado de **componente conexo**

Conexidade

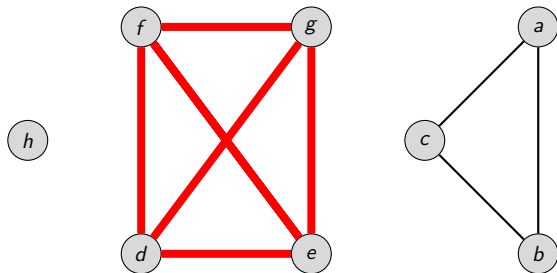


Conexidade

- um grafo é **conexo** se existe caminho entre todo par de vértices
- um subgrafo maximal conexo é chamado de **componente conexo**

Pergunta: O grafo inicial dos amigos era conexo?

Conexidade

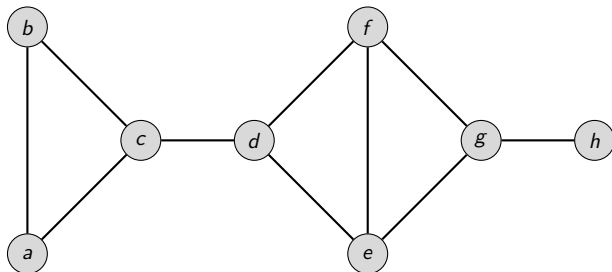


Conexidade

- um grafo é **conexo** se existe caminho entre todo par de vértices
- um subgrafo maximal conexo é chamado de **componente conexo**

Pergunta: O grafo inicial dos amigos era conexo? E após Rafael conhecer Bia?

Nomenclatura



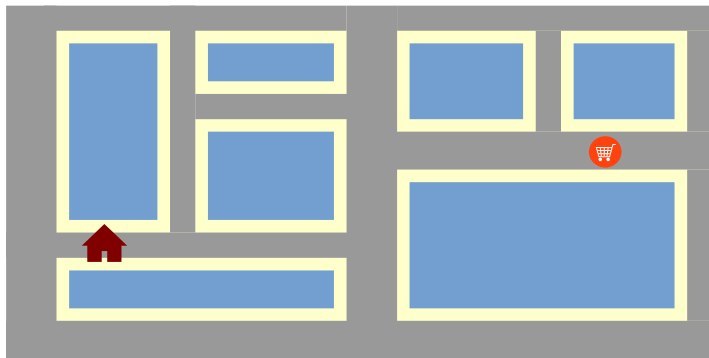
- Um **ciclo** ou caminho fechado é um caminho em que $v_1 = v_n$.
- Um ciclo é **simplex** se todos os vértices dele são distintos.

Mais um problema

Problema

Como ir andando de casa até o supermercado gastando menos tempo?

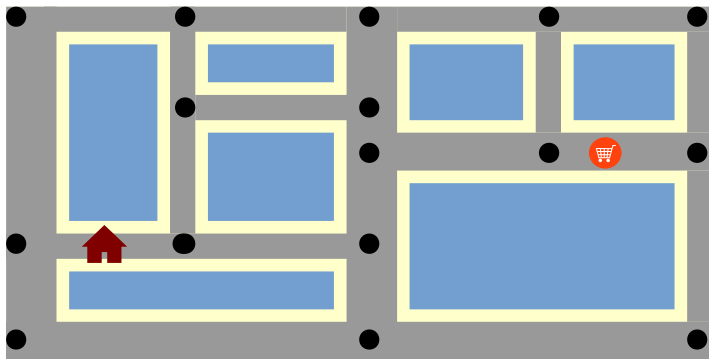
Mais um problema



Problema

Como ir andando de casa até o supermercado gastando menos tempo?

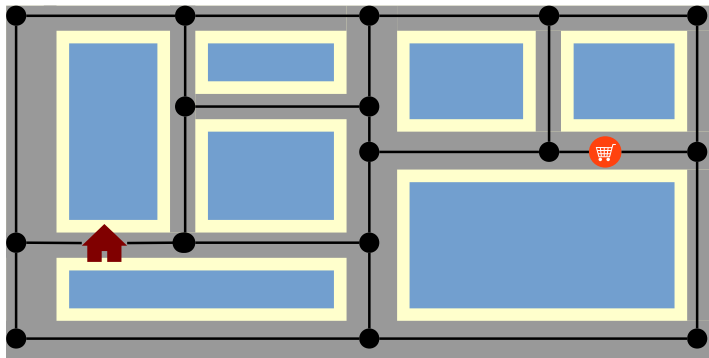
Mais um problema



Problema

Como ir andando de casa até o supermercado gastando menos tempo?

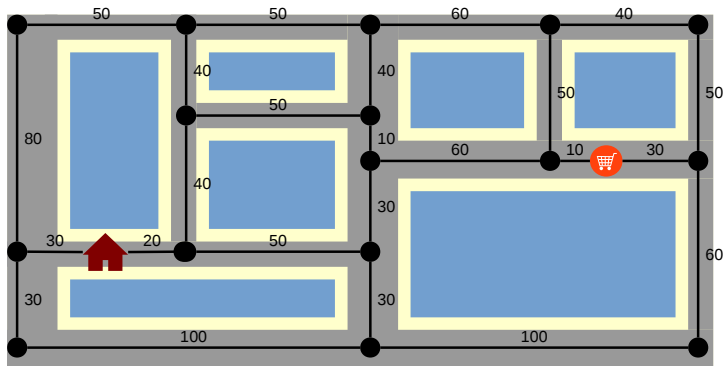
Mais um problema



Problema

Como ir andando de casa até o supermercado gastando menos tempo?

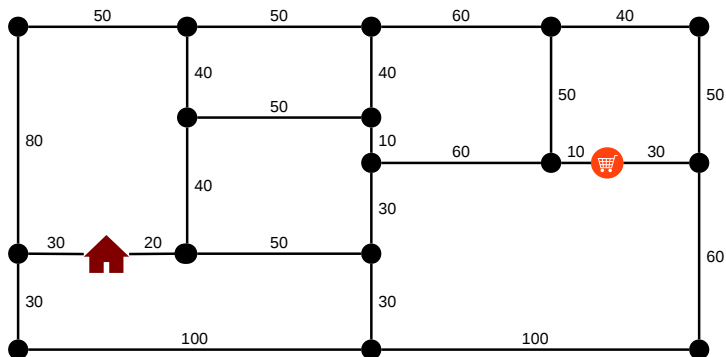
Mais um problema



Problema

Como ir andando de casa até o supermercado gastando menos tempo?

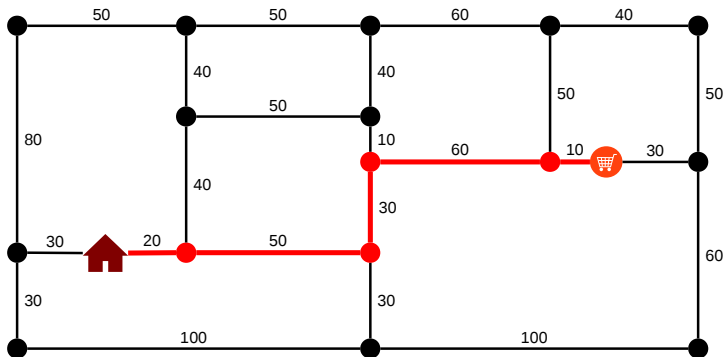
Mais um problema



Problema

Como ir andando de casa até o supermercado gastando menos tempo?

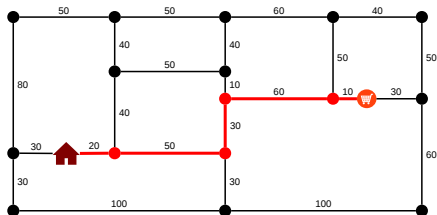
Mais um problema



Problema

Como ir andando de casa até o supermercado gastando menos tempo?

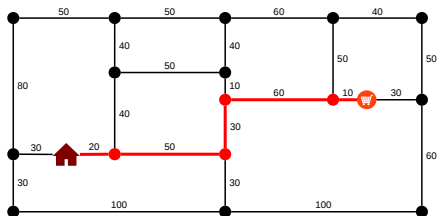
Grafo ponderado



Grafo ponderado

Um grafo $G = (V, E)$ é ponderado se estiver associado a uma função de pesos nas arestas $w : E \rightarrow R$.

Grafo ponderado



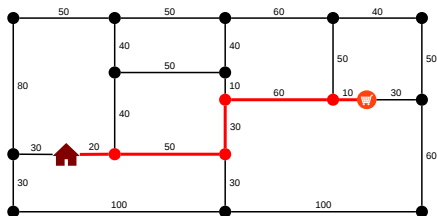
Grafo ponderado

Um grafo $G = (V, E)$ é ponderado se estiver associado a uma função de pesos nas arestas $w : E \rightarrow R$.

Para um grafo ponderado com pesos não negativos:

- o **tamanho** de um caminho é a soma dos pesos de suas arestas
- a **distância** entre dois vértices é o tamanho do menor caminho

Grafo ponderado



Grafo ponderado

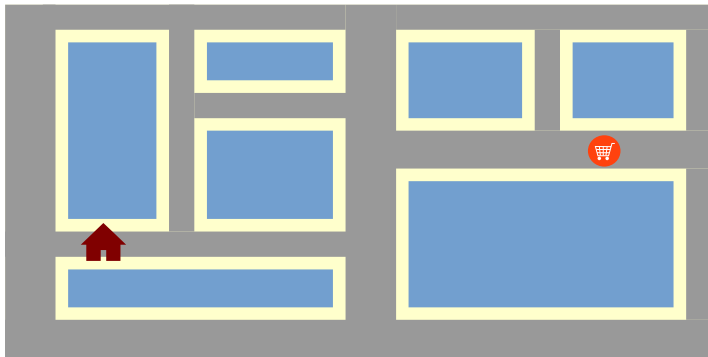
Um grafo $G = (V, E)$ é ponderado se estiver associado a uma função de pesos nas arestas $w : E \rightarrow R$.

Para um grafo ponderado com pesos não negativos:

- o **tamanho** de um caminho é a soma dos pesos de suas arestas
- a **distância** entre dois vértices é o tamanho do menor caminho

Observação: Também podemos considerar pesos nos vértices!

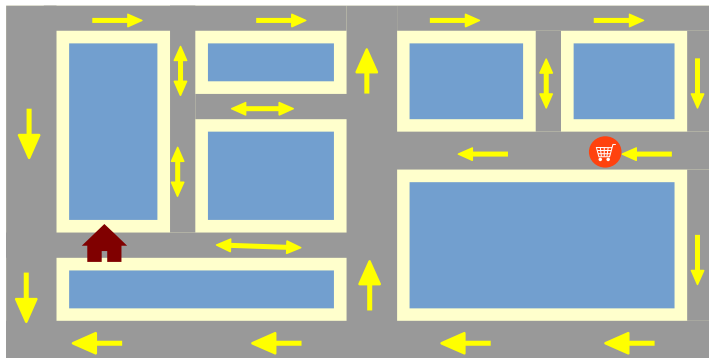
Complicando o problema



Problema

Como ir **de carro** de casa até o supermercado gastando menos tempo?

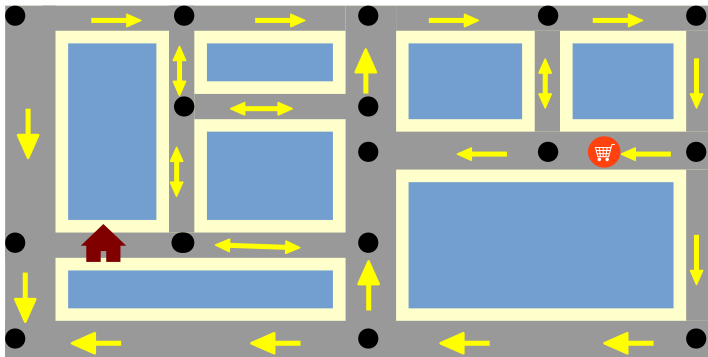
Complicando o problema



Problema

Como ir **de carro** de casa até o supermercado gastando menos tempo?

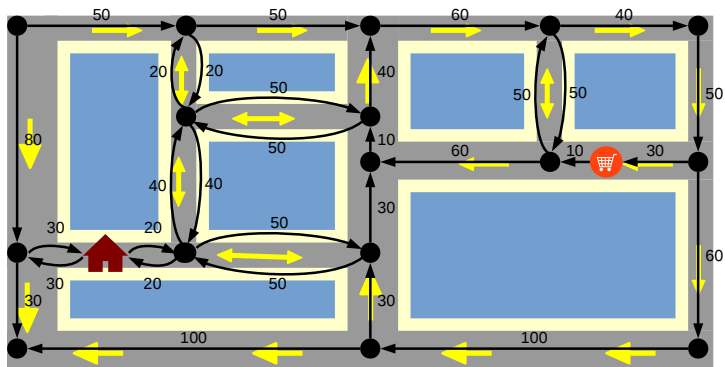
Complicando o problema



Problema

Como ir **de carro** de casa até o supermercado gastando menos tempo?

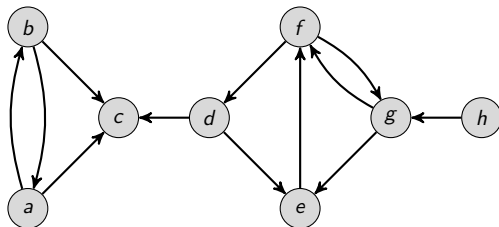
Complicando o problema



Problema

Como ir **de carro** de casa até o supermercado gastando menos tempo?

Digrafos



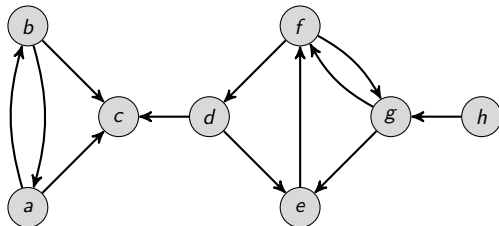
Digrafo

Um **grafo orientado**, **grafo direcionado** ou **digrafo** é um grafo cujas arestas são pares **ordenados** de vértices.

Dado uma aresta $e = (u, v)$, então dizemos que

- u é o vértice **inicial** ou **cauda**: e sai de u
- v é o vértice **terminal** ou **cabeça**: e entra em v

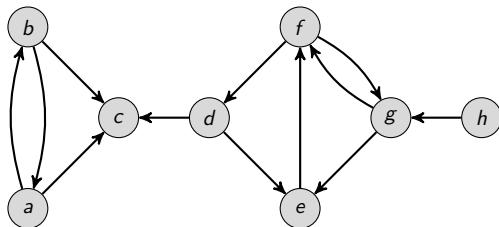
Nomenclatura: adjacência



Adjacência

- **vizinho de u :** v é vizinho de u se existe aresta (u, v)
- **vizinhança de u :** é conjunto de vizinhos de u
- **grau de saída de u :** o número de arestas que saem de u , $\deg^+(u)$

Nomenclatura: adjacência

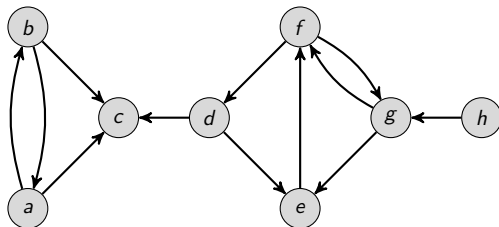


Adjacência

- **vizinho de u :** v é vizinho de u se existe aresta (u, v)
- **vizinhança de u :** é conjunto de vizinhos de u
- **grau de saída de u :** o número de arestas que saem de u , $\deg^+(u)$

Observação: vizinhança de entrada e grau de entrada são análogos

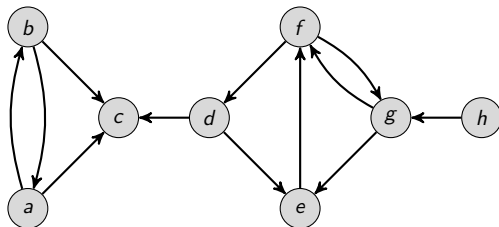
Nomenclatura: caminho orientado



Caminhos orientados

Caminhos e ciclos em grafos orientados devem ser formados por arestas com a mesma orientação.

Nomenclatura: caminho orientado

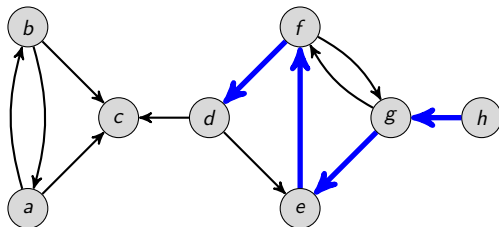


Caminhos orientados

Caminhos e ciclos em grafos orientados devem ser formados por arestas com a mesma orientação.

- é caminho orientado: (h, g, e, f, d)

Nomenclatura: caminho orientado

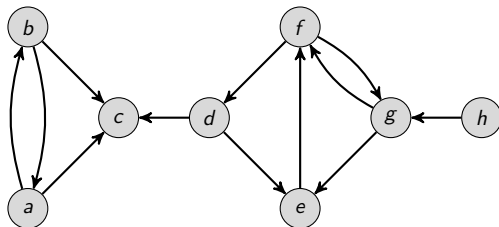


Caminhos orientados

Caminhos e ciclos em grafos orientados devem ser formados por arestas com a mesma orientação.

- é caminho orientado: (h, g, e, f, d) ✓

Nomenclatura: caminho orientado

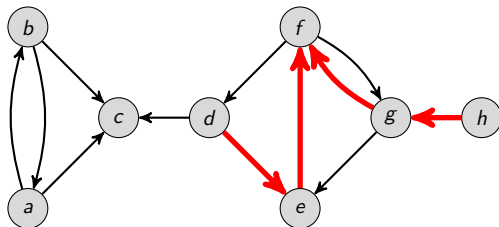


Caminhos orientados

Caminhos e ciclos em grafos orientados devem ser formados por arestas com a mesma orientação.

- é caminho orientado: (h, g, e, f, d) ✓
- **não** é caminho orientado: (h, g, f, e, d)

Nomenclatura: caminho orientado

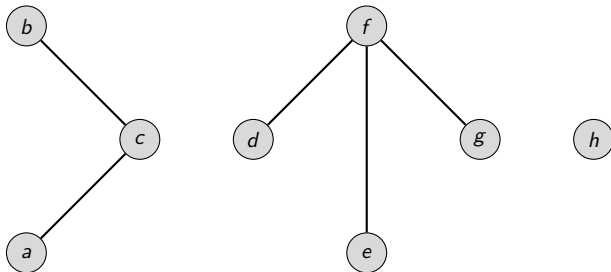


Caminhos orientados

Caminhos e ciclos em grafos orientados devem ser formados por arestas com a mesma orientação.

- é caminho orientado: (h, g, e, f, d) ✓
- **não** é caminho orientado: (h, g, f, e, d) ✗

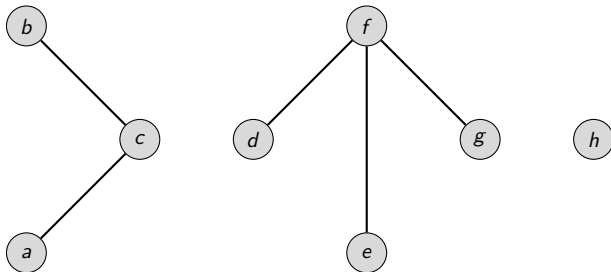
Árvores e Floresta



Grafos acíclicos

Um grafo **acíclico** é um grafo sem ciclos.

Árvores e Floresta

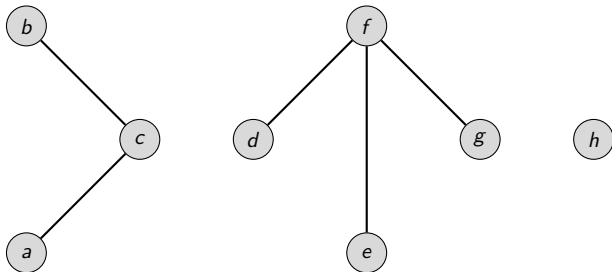


Grafos acíclicos

Um grafo **acíclico** é um grafo sem ciclos.

- um grafo acíclico e conexo é chamado de **árvore**

Árvores e Floresta

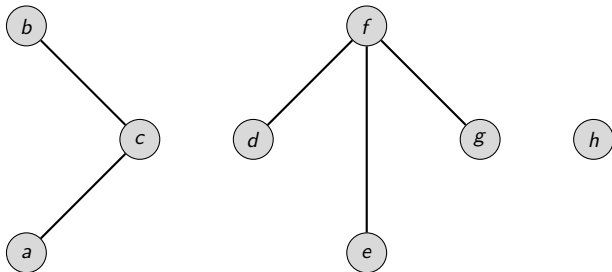


Grafos acíclicos

Um grafo **acíclico** é um grafo sem ciclos.

- um grafo acíclico e conexo é chamado de **árvore**
- um grafo acíclico também é chamado de **floresta**

Árvores e Floresta

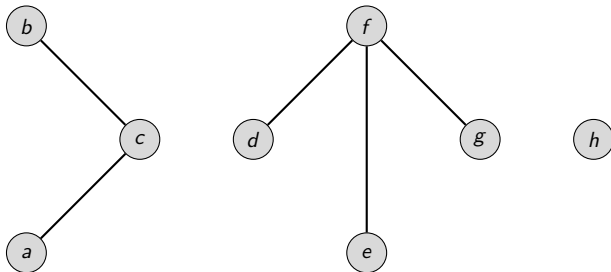


Grafos acíclicos

Um grafo **acíclico** é um grafo sem ciclos.

- um grafo acíclico e conexo é chamado de **árvore**
- um grafo acíclico também é chamado de **floresta** (por quê?)

Árvores e Floresta



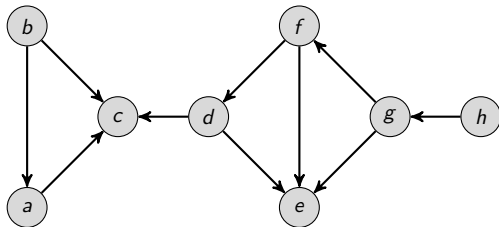
Grafos acíclicos

Um grafo **acíclico** é um grafo sem ciclos.

- um grafo acíclico e conexo é chamado de **árvore**
- um grafo acíclico também é chamado de **floresta** (por quê?)

Importante: Não confundir com árvores de busca!

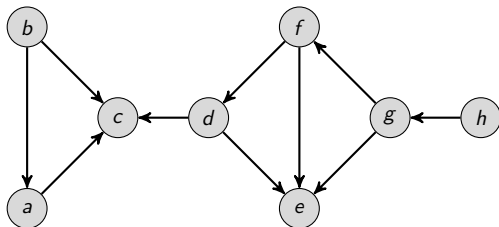
Grafo direcionado acíclico



DAG

Um **grafo direcionado acíclico** ou **DAG** (*directed acyclic graph*) é um grafo orientado sem ciclos orientados.

Grafo direcionado acíclico



DAG

Um **grafo direcionado acíclico** ou **DAG** (*directed acyclic graph*) é um grafo orientado sem ciclos orientados.

Observação: O grafo orientado induzido não é necessariamente floresta.

Exercício

Em uma jogo de tabuleiro, há n posições e o objetivo é sair a primeira posição e chegar na última. Cada posição $i = 1, \dots, n$ tem um número v_i . A cada rodada um jogador joga um dado e:

- se o valor for par, ele avança v_i casas (se for possível);
- se o valor for ímpar, ele retrocede v_i casas (se for possível).

Exercício

- 1 Modele o jogo acima como um grafo.
- 2 Desenhe o grafo correspondente para quando os valores do tabuleiro forem $\{1, 3, 2, 5, 2, 1, 3, 4, 5, 1, 2\}$.
- 3 Escreva um algoritmo (em português) que, dada uma sequência de m lançamentos de dado, decida se essa sequência de lançamentos é vencedora.
- 4 Escreva um algoritmo para verificar se é possível ganhar.